

Se a carga dessa caneta não é bastante pro meu ódio
E minha sede de vingança não vale o tamanho do pódio
Quando eu não vejo saída, me pego a rimar
Foi o jeito que esse pecador encontrou pra rezar
Nunca gostei de nada que fizesse um homem se ajoelhar
Mas nessa hora só minha fé estende a mão pra eu levantar
Muitos torcendo pra eu cair pedindo pra eu me entregar
Eu já pensei em desistir, mas é tarde não dá
Se as linhas ocupadas do meu velho caderno
Faz eu querer paraíso relatando esse inferno
Se o silêncio da madrugada é o único que bate a palma
Não é uma festa lotada que vai comprar minha alma
Já me liberei da ilusão desde quando era pequeno
No natal Papai Noel não teve dinheiro pro Nintendo
Dizem aí que eu sou playboy? O moleque só cresceu
A diferença que o que eu tenho não foi meu pai que me deu
E quem não tiver pecado, tire a primeira moeda
Só assim tu ia tirar os pescoçudo da janela
Hoje em dia todo mundo quer ser rua e favela
Quero ver disposição pra viver aqui dentro dela
Os polícia invadindo, as tia andando com pressa
As goteiras na telha nesse clima de guerra
Então confessa tu quer carro, andar nas melhores roupas?
Me diz, quer viver por nada eu morrer por alguma coisa?
Não desejo mal pra quase ninguém, sinceridade
Mas se mexer com minha família vai entender esse quase
Tenho sangue no meu olho, barbas na minha cara
Trago lembranças na bagagem, levo respeito de casa
Adivinhei a hora que a ajuda vai chegar
Quando eu tiver por cima, quando eu não mais precisar
Vou andar com as minhas pernas, não correr pela dos outros
Não vou trocar meu morro por um castelo de porco
Esses gatin quer ser ratão, porque não conhece o esgoto
Pergunta a essas galinhas onde tá os ovos de ouro
Sou arteiro e não artista, não to em capa de revista
Não precisa beleza se o mundo é capitalista
Eu até tenho coração, só não entrego pra vagabunda
Não pergunta se ela te quer, pergunta quanto ela custa
Porque pobre é o diabo que deseja nossa alma
Conversa no pé do ouvido com paciência e calma
Faz doidão bate cabeça mata pela puta
Agora sofre na cadeia enquanto outro come na rua
Vejo vários malandrão rachando feião
O famoso simpático pagando sugestão
Mancão andando aí cheio de gorgunha e ronca
Vamo vê se tua disposição e do tamanho da tua bronca
Fala demais é foda quero ver na hora
Tiro não se dá, tiro aqui se troca
Quem tirou a vida do amigo sem razão
Deixa por conta do destino vai voltar na mão
A noite um verso uma oração sozinho falo com Deus
Que cuide dos meus amigos, dos inimigos cuido eu
Tamo junto pro que der, deixa testar nossa fé
Quando a guerra é avisada só vai morrer quem quer
Não vou mentir pra tu, sei que eu não sou santo
Também não sou esse bandido que vocês tão falando
Aqui se faz, aqui se paga todos vão pagar

Mas eu vou ser sujeito homem quando minha hora chegar
Eu vendo o cerco se fechando a noite um pesadelo
Muita Palio PATAMO, a minha coroa chorando
Eu acordo com medo mas não posso vacilar
No momento que eu vivo, já não dá mais pra errar
Essa geração youtube fala ai do meu improviso
Quando comecei no rap, quem tinha computador era rico
Eu sobrevivo do ao vivo, e brigo pelo abrigo
Junto com meus amigos sou sempre puro e cristalino
Pra não ficar em cima do muro dou meu papo de futuro
O natal tá chegando não posso passar duro
Agora descobri Papai Noel no morro
É uma caxanga vazia com laptop e ouro
Ai eu parto pra Búzios taco o terror nas piranhas
Comédia brinda champanhe, nós brinda os tubo de lança
Fazer o que neguim a vida e desse jeito
Duas pedrinhas de gelo aqui no meu Black Label
Orgulho do pai pintor, da minha mãe faxineira
Já trabalhei em obra, montei barraca na feira
Já tentei trabalhar pra fugir da pobreza
Mas parecia carregar os litros d'agua na peneira
Tive muita educação mas aprendi na rua
Que o dia não é tão claro, a noite não é tão escura
Tentei rimar como o Emicida, não deu
Me expressar como o Mano Brown, não deu
Me divulgar como o D2 não deu
Na hora H com o microfone só deu pra ser eu (e Deus)
Tu entendeu ou vou ter que desenhar?
Mas cuidado com teu muro que a resposta vai tá lá
Ou então vou tocar no mp3 da sua filha
Seu menor cantar meus refrão falando gíria
Fica despreocupado que eu sei dar meu recado
Faça o que eu digo não faça o que eu faço
Pra quem vem de onde eu vim não passa o que eu passo
Pra falar de mim escolha as palavras com cuidado
Eu podia invadir armado comércio de toca
Ta de pistola e radinho no plantão da boca
Matar ou morrer por uma guerra à toa
Mas peguei o microfone pra desabafar nessa porra